

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Tênis - Com uma atuação sólida e arrasadora, João Fonseca derubou o número 9 do mundo, o russo Andrey Rublev, ontem, no Aberto da Austrália. Em sua estreia numa chave principal de Grand Slam, a jovem promessa brasileira avançou à segunda rodada do torneio com uma vitória contundente pelo placar de 3 sets a 0, com as parciais de 7/6 (7/1), 6/3 e 7/6 (7/5). Seu próximo adversário é o italiano Lorenzo Sonego, entre hoje e amanhã.

Tênis 2 - Também nesta terça, Bia Haddad bateu a argentina Julia Riera, por 2 sets a 1, com as parciais de 4-6, 7-5 e 6-2. Ela encara, entre hoje e amanhã, a russa Erika Andreeva. Os horários não foram definidos até o fechamento desta edição.

Copa SP de Futebol Júnior - Nesta quarta-feira, pela 3ª fase, o Grêmio enfrenta o Goiás, às 15h.

Corinthians - Romeu Tuma Júnior, presidente do Conselho Deliberativo do clube, marcou a reunião de votação do impeachment do presidente do clube Augusto Melo. Os conselheiros vão definir na próxima segunda-feira, no Parque São Jorge, se concordam ou não com a destituição do mandatário corintiano.

Gabriel Jesus - O atacante brasileiro está fora da temporada no Arsenal. Ele sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho na derrota do time para o Manchester United, no último domingo. O clube não divulgou a data da cirurgia ou o tempo de recuperação. A tendência é que o atleta fique ao menos seis meses sem atuar.

Atlético-MG - O Galo tem negociações em andamento para contratar o atacante Júnior Santos, do Botafogo. A diretoria do clube se reuniu com o estafe do jogador e o Glorioso na segunda-feira para avançar em uma oferta de compra e tem buscado um acordo.

Fluminense - O Tricolor das Laranjeiras recolocou Rony no radar após a entrevista de Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ela sugeriu que o ciclo do atacante no Alviverde acabou. Sem citar o Flu, a mandatária admitiu que havia liberado o atleta "para um clube carioca". O problema é que Rony recusou a transferência para continuar no Palmeiras. A notícia frustrou ambos os clubes. Agora, com a repercussão das fortes palavras da presidente, o time comandado por Mano Menezes imagina que o cenário pode mudar. A expectativa é que o jogador repense seu futuro.

Após ascensão meteórica, Monsoon quer se consolidar na elite gaúcha

Com velhos conhecidos da Dupla Gre-Nal, clube mandará seus jogos no Estádio do Vale



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Fundado há apenas três anos, em outubro de 2021, o Monsoon, de Porto Alegre, se prepara para disputar seu primeiro Campeonato Gaúcho. Com raízes no bairro Lami, na Zona Sul da Capital, mas dinheiro dos Emirados Árabes Unidos, o clube traça um projeto ambicioso para as próximas décadas: consolidar-se como uma alternativa à hegemonia histórica da dupla Gre-Nal na cidade. O objetivo inicial, no entanto, é garantir a permanência na elite estadual.

A estreia marca a entrada do primeiro clube no Gauchão desde o União Frederiquense, em 2015. Porém, a diferença entre as equipes é evidente: enquanto o União opera no formato tradicional com quadro associativo, o time porto-alegrense é um clube-empresa. A equipe pertence ao grupo Monsoon VP International, de Dubai, e tem como principal investidor e CEO o indiano Sumant Sharma.

Os investimentos impulsionaram o rápido sucesso do Monsoon,

que iniciou sua trajetória vitoriosa com o título da Terceirona já em 2022. No ano seguinte, apesar de cair na semifinal da Divisão de Acesso, o clube manteve o foco e, em 2024, conquistou a Série A2 ao superar o Pelotas nos pênaltis, após dois empates sem gols. O desempenho coroou o esforço de uma equipe que, apesar da trajetória curta, tem mostrado consistência em suas metas esportivas.

Sem casa própria, o Trovão da Zona Sul escolheu o Estádio do Vale, em Novo Hamburgo, como sede para o Gauchão. Durante a fase classificatória, terá quatro jogos como mandante, enfrentando o desafio de se adaptar a um calendário mais competitivo. No Grupo C, o Monsoon compete (mas não enfrenta) com Juventude, Brasil de Pelotas e São Luiz. A meta de permanecer na primeira divisão e, a partir disso, buscar vaga no quadrangular final que garante acesso à Copa do Brasil já está traçada.

Para isso, a equipe não economizou na experiência ao montar o elenco para a competição. Entre os reforços, estão o atacante Leandro, ex-Grêmio, e o zagueiro Sidnei, ex-Inter, ambos com passagens também pelo futebol internacional.



Trovão da Zona Sul da Capital conquistou a Divisão de Acesso em 2024

Segundo o treinador Bruno Coutinho, a prioridade foi equilibrar o grupo com atletas que já conhecem a competição e estaduais de primeira divisão. "Mantivemos dez atletas da temporada passada e trouxemos outros para elevar o nível técnico diante deste desafio maior", explica.

O clube realizou amistosos para avaliar o elenco e ajustar o preparo físico. Ainda assim, Coutinho admite que a equipe precisará se adaptar ao alto nível do torneio. "Nossa abordagem será flexível. Precisamos identificar os pontos fracos dos adversários e construir a famosa gordura que define o res-

tante da competição", detalha.

Embora conte com o apoio de um fundo árabe, Coutinho refuta a ideia de que o Monsoon disponha de grande estrutura ou recursos. "Nossa condição é semelhante, ou até inferior, a de clubes tradicionais do Interior. Ainda enfrentamos limitações como qualquer outro", destaca. Para ele, o desafio está em equilibrar a pressão por resultados com as expectativas em torno de um clube-empresa, que busca operar com mais racionalidade do que paixão. A reportagem tentou contato com a diretoria do clube, mas não obteve retorno.

Volante Ronaldo é apresentado antes de amistoso com o México

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Inter deu sequência às apresentações dos reforços para a temporada 2025, ontem, no Beira-Rio. Foi a vez do volante Ronaldo falar pela primeira vez como jogador do clube e projetar a temporada em sua nova casa. O principal destaque é que o atleta já atuou sob o comando do técnico Roger Machado, no Bahia, em 2019. Cabeça de área, o novo camisa 16 chega para compor o elenco e destaca a expectativa pelas oportunidades: "venho para trabalhar, buscar o meu espaço, evoluir, entender o que o treinador quer em campo. Assim que tiver oportunidade, vou aproveitar da melhor maneira possível".

Ronaldo tem como concorrên-

cia o experiente Fernando, titular absoluto da posição, além de Rômulo e Luís Otávio. O primeiro, no entanto, atrai interesse do exterior e pode ser vendido em caso de uma boa proposta. Sua estreia pode ocorrer nesta quinta, em casa, no amistoso com o México, às 21h. "Sabemos que quinta o estádio vai estar lotado, vamos aproveitar esse amistoso e entrar no ritmo de jogo", afirmou o jogador de 28 anos, que assinou contrato até dezembro de 2026.

Quanto à convivência com Roger e sua adaptação a Porto Alegre, o meio-campista se mostrou tranquilo. "Conheço bem o treinador e o estilo de jogo dele. Sei o que ele pretende dos jogadores dentro de campo, tanto na fase ofensiva, quanto defensiva. Vai ser uma adaptação tranquila, todo mundo me recebeu muito bem", ressaltou.

/ GRÊMIO

Rodrigo Stolzmann
rodrigost@jcrs.com.br

Chegando na metade de janeiro, o Grêmio ainda não anunciou os prometidos reforços. Às vésperas do Gauchão, o único atleta anunciado pelo Tricolor até então é João Lucas, lateral direito de 26 anos que veio disputar a posição com João Pedro. Ainda por cima, em contraste aos seus magros movimentos de mercado, o Tricolor poderá perder dois medalhões do elenco nas próximas semanas. Trata-se de Villasanti e Marquesín, assediados por Palmeiras e Boca Juniors, respectivamente. A diretoria, contudo, assegura que movimentos estão sendo feitos para viabilizar as contratações pretendidas.

A preocupação em relação ao paraguaio se dá em virtude da recente frustração do Alviverde. O time paulista sonhava em ter Andreas Pereira em seu plantel, mas, diante de um desencontro de expectativas, voltou-se para Villasanti como segunda opção. Atualmente, a pedida pelo atleta circunda os US\$ 15 milhões. Considerado por muitos a peça mais importante do time, o volante foi uma engrenagem essencial do Grêmio nas últimas temporadas e pediria reposição.

O guarda redes, por sua vez, tornou-se objeto de desejo dos argentinos após a lesão de Sergio Romero. De acordo com o jornalista Germán García Grova, o Boca Juniors já apresentou uma proposta por Marquesín, que teria pedido para o clube dar seguimento na negociação. O valor que circula na Arena é US\$ 2 milhões.